

guerra violenta sem fim para matar e para morrer, e é por isso que a gente não entrega a bandeira do Brasil para nenhuma mãe, porque essa bandeira está manchada de sangue de um projeto nefasto político e de estado. As mães sabem que na morte dos seus filhos negros periféricos e dos seus filhos policiais elas estão unidas na dor, e quem mata é o estado genocida.

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputado Marcio.

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - Eu queria fazer o encaminhamento pelo Art. 82, deputado Aprígio.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Tem a palavra o deputado Aprígio.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputado Gil.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Tem a palavra.

O SR. GIL DINIZ - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Vocês de casa e vocês aqui no plenário escutam. “Até a vida dos policiais”. Olha só. “Até a vida dos policiais”. Nós defendemos sim esses policiais militares, esse soldado, esse cabo que faleceu. É um jovem pobre de periferia. É um jovem que foi educado nas escolas públicas, é um servidor público. É um servidor público. Nós não podemos ser hipócritas aqui. Assim, o repúdio de algumas bancadas aos policiais.

Que bom que a senhora veio ao microfone. Não vi dar condolências à família, à família policial militar e nem à família dos militares que foram mortos, mas que bom, se é assim que você pensa. Se é assim que V. Exa. pensa, mas esses policiais militares estão aqui para nos proteger e para proteger a vida de V. Exa. também, se precisar, como V. Exa. já acionou os policiais militares desta Casa.

São trabalhadores, servidores públicos, que moram nas periferias, que moram nas periferias...

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Negros.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Negros e brancos, homens e mulheres que vocês não defendem. Vocês dizem defender os direitos humanos de outros, mas esses policiais são humanos também, e nós devemos defendê-los daqui desta tribuna, das comissões, principalmente da Comissão de Direitos Humanos.

Não vão entregar. Concorde. De repente, se fosse na casa do vagabundo, talvez vocês fossem lá perguntar se foram bem tratados.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Uma comunicação, 30 segundos, por favor.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Preciso da autorização do deputado Aprígio. Tem autorização? É a última comunicação que eu vou dar sobre esse tema, e depois encerramos o tema.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Eu disse “até”, Gil, porque, teoricamente, a Segurança Pública deveria ser pública e para todos. Os agentes policiais, em primeiro lugar, estão aí para defender vidas, e é muito triste que a gente precise defender a vida de quem está aí trabalhando para defender as nossas vidas.

Quem faz essa falsa dicotomia de guerra deles contra nós são os senhores. Para gente, nós somos todos cidadãos. Inclusive, eles são sim trabalhadores muito mal remunerados. Esse projeto de guerra é o projeto que mata policiais, inclusive, e é a isso que a gente se opõe.

O SR. APRÍGIO - PODE - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhoras e senhores, público aqui presente, boa tarde. Sr. Presidente, eu venho aqui hoje fazer essa comunicação porque eu estive hoje em uma reunião com o secretário de Transporte, e confesso para você que eu saí de lá meio frustrado, porque eu moro aqui em Taboão da Serra, que não é longe, todo mundo sabe. Taboão da Serra está, daqui, a 13, 14 quilômetros.

Em 1996, já havia uma promessa de um Metrô que ia chegar em Taboão da Serra. Passou todo esse tempo. Muita gente daquela região foi eleita com a promessa de que o Metrô iria para lá. Chegou a estação Butantã. “Opa, está vendo que agora chegou a estação Butantã, está chegando, vem agora para Taboão”.

Passou mais um tempo, mais outra eleição. Passou, já agora está chegando. Terminou a Butantã. Agora estão fazendo a Morumbi, logo, logo vem para cá. Mais outra eleição. Passou a Morumbi, está fazendo a Vila Sônia, logo, logo chega em Taboão.

Hoje fiquei sabendo, pelo secretário, que Vila Sônia vai agora, em 2020, a proposta de inaugurar a estação Vila Sonia. Só que, para Taboão da Serra, não há uma previsão. Não há um projeto. Não há nem sequer um projeto arquitetônico dizendo: vai ter duas estações para Taboão; onde vai ser essas estações; se vai ter terminal de ônibus perto dessas estações, quando vai terminar essas estações; se há uma previsão de, pelo menos, em 4, 5 ou 10 anos, se vai chegar mesmo esse metrô.

Era a vez de eu falar, era a vez de eu fazer a minha pergunta. Na verdade, a última pergunta era minha. Eu e a deputada Analice somos da região, iríamos falar e saber mais do que vai acontecer ali. Infelizmente, acabou a sessão. Então eu saí realmente indignado porque o que as pessoas daquela região mais querem saber é se vai ter essa melhoria para lá, se vai ter esse transporte de qualidade que é metrô.

Não estou criticando o Doria, não estou criticando o secretário, porque estou falando de um projeto de 1996, que começou, e não é de hoje. Não estou criticando porque eles não têm a obrigação de, um projeto de 20 e poucos anos atrás eles estarem falando. Tudo bem. Como vai ficar, talvez teriam a obrigação. Mas o governo está aí faz pouco tempo. Acredito que vamos ter outras oportunidades.

Pelo contrário, está atendendo bem a gente em trazer informações. Para cada deputado que quiser, o próprio governador João Doria vem aqui explicar. Mas a maioria da região precisa de resposta concreta. Precisa saber o que vai acontecer na sua região, qual é o investimento que vai ser feito na sua cidade e nas cidades vizinhas.

Como temos ali? Temos: Taboão da Serra; Embu, que é uma cidade vizinha e ligada a Taboão da Serra; Itapeperica, ligada a Taboão da Serra; São Lourenço, ligada a Itapeperica; Juquitiba, ligada a São Lourenço; Embu-Guaçu, ligada a Itapeperica da Serra e também a São Lourenço. Ou seja, é uma população que quer saber desse equipamento, se vai para a região, porque vai beneficiar muita gente.

Eu até havia falado para algumas pessoas que iria ter uma reunião com o secretário. E talvez - talvez, não! - informaria para eles o que ia acontecer ao longo desses 4 a 5 anos, para ver se o metrô vai mesmo. Eu, infelizmente, sai sem essa resposta. Saí sem a resposta do metrô, se vai mesmo para Taboão, e o que vai ser feito ali em Taboão. Se alguém tiver essa reposta e tiver projetos concretos, me avise e mostre: o projeto de Taboão é aqui, as estações que faltam vão ser aqui.

Ai sim, vou informar, para a minha população de lá, que realmente vai ter, porque vi o projeto e até posso mostrar o projeto para eles. Infelizmente, não é culpa do secretário, porque não consegui perguntar para ele. Tenho certeza de que ele ia responder “sim” ou “não”. Mas não tive a oportunidade de perguntar para ele o que vai acontecer com essa estação.

Hoje Taboão da Serra tem 22 quilômetros quadrados e a passagem de ônibus mais cara da Grande São Paulo. O pessoal quer saber por que uma passagem tão cara para rodar tão pouco nessa cidade. Mas acho que a Carla está querendo um aparte.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Não, já deu o horário.

O SR. APRÍGIO - PODE - Ah, já deu?

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Não, pode terminar.

O SR. APRÍGIO - PODE - Obrigado, Sr. Presidente.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Presidente, eu gostaria de pedir pelo Art. 82, para a nossa vice-líder.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - A deputada Analice tem a palavra para falar pelo Art. 82.

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - PELO ART. 82 - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, boa noite.

É uma alegria muito grande fazer uso da tribuna desta Casa na noite de hoje para, de maneira contrária ao meu colega de Assembleia, o deputado Aprígio... Estávamos, há alguns minutos atrás, na Comissão de Assuntos Metropolitanos e Municipais. Fiquei bastante satisfeita, contrário ao deputado Aprígio, quando ouvi, por parte do nosso secretário Alexandre Baldy, sobre o término da estação Vila Sônia agora para o ano que vem. Uma série de intercorrências acabou acontecendo ao longo de todos esses anos.

Eu sou uma parlamentar e você acompanha a minha trajetória de vida pública. Sempre lutei pela Linha 4 do metrô, juntamente com vários políticos da cidade de Taboão, de Embu das Artes, de Itapeperica e de toda a nossa região.

Esse projeto da Linha 4 que, realmente, é uma reivindicação de longa data de vários políticos, deputada minha líder Carla Morando. Mas exatamente o governo do PSDB tirou esse projeto do papel lá em 2002. Quando o governador Geraldo Alckmin assumiu o Governo do Estado de São Paulo, realmente houve a elaboração de um projeto executivo e dentro desse projeto executivo, além da previsão de todas as 13 estações, também estava contemplada a estação de Taboão da Serra. Todo esse trajeto seria metrô subterrâneo, e o trecho de quase dois quilômetros, da estação Vila Sônia até Taboão, seria por metrô de superfície.

E nós estamos batalhando ao longo de todos esses anos. Sei perfeitamente da tristeza que vai no coração da população de toda a nossa região, deputado Aprígio, que lutam constantemente por um transporte de qualidade. Eu acredito que nós vamos estar aqui nesta Casa na defesa do governo João Doria, porque o governador João Doria está apenas seis meses à frente do Governo de São Paulo e já vem dando demonstrações de competência, de habilidade e transparência em todas as áreas, em todas as secretarias.

Aliás, trouxe para o seu governo quadros excepcionais que têm incomodado muita gente. Têm incomodado pessoas a ponto de fazerem indagações absurdas: se o Governo mente, se o Governo não mente. Por quê? Porque um governo que coloca em prática tudo aquilo que prometeu há seis meses, na sua plataforma de governo.

Hoje, o secretário Alexandre Baldy deu um show na nossa comissão, falando exatamente sobre a qualidade que São Paulo vem avançando com relação ao transporte.

Então, quero aqui, na noite de hoje, dizer à população de Taboão da Serra, à população de Embu das Artes, de Itapeperica que agora, no ano que vem, no finalzinho de 2020 nós teremos a nossa estação Vila Sônia concluída, melhorando de forma significativa a vida do trabalhador, principalmente das mulheres que saem de casa ainda quatro, cinco horas da manhã para chegarem aos seus serviços às sete ou oito horas e precisam de transporte público de qualidade. E tenho absoluta certeza, porque deixei nas mãos do secretário Alexandre Baldy três indagações: o projeto que leva o metrô até Taboão, que nós queremos ver realmente a quantas anda esse projeto, como a secretaria vem tratando esse prolongamento que é tão importante para a nossa cidade e para toda a nossa região, e mais, o pedido de todos os usuários de transporte público coletivo, que é a melhoria da frota, a idade da frota, ar condicionado na frota, limpeza nos nossos ônibus.

Precisamos também que a frota de ônibus intermunicipal tenha qualidade. É mais um pedido que eu fiz na noite de hoje para o nosso secretário Alexandre Baldy. E quero dizer, para encerrar, que a população da nossa região aguarde, que nós temos grandes ações para, em breve, serem anunciadas para a nossa região.

Muito obrigada, presidente. Obrigada, minha líder, Carla Morando.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Para uma comunicação, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Com a palavra.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Eu gostaria de só, realmente, ressaltar tudo o que a deputada Analice expôs. Eu também fiquei muito feliz na apresentação que o secretário Alexandre Baldy fez com bastante subsídio, com bastante informação, coisas que a gente não vê há muito tempo.

E, quando ele anunciou Taboão da Serra, dali de baixo eu fiquei olhando os olhinhos da Analice, que brilhavam. Eu fiquei muito feliz, estou muito contente, também, com a administração de João Doria, com todos os secretários, que é um time de qualidade e de peso.

Tenho certeza de que nosso estado só tem a ganhar. E é somente seis meses. Daqui a pouco, as coisas todas vão acontecendo, e as pessoas vão entender qual foi toda essa dimensão, tudo isso que hoje a gente está aqui mostrando.

E parabéns para Taboão da Serra.

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - Uma breve comunicação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Uma comunicação. Então, só um minutinho.

Ordem do Dia.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Com a palavra, para uma comunicação. E, depois, eu queria encerrar as comunicações, até porque a gente tem congresso de comissões para fazer, e, se a gente pudesse, agilizar os nossos trabalhos.

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - PARA COMUNICAÇÃO - Obrigado, Sr. Presidente. Sr. Presidente, quero só falar aqui em nome da fala do deputado Aprígio.

Que ele fez uma fala aqui excelente, falando justamente na preocupação do transporte coletivo no estado de São Paulo, principalmente na região do Taboão da Serra, onde o deputado Aprígio, inclusive, reside, trabalha lá, constrói sua família lá, tem sua empresa, que gera empregos lá no município do Taboão da Serra.

E eu entendo essa preocupação que o deputado Aprígio tem pelo Taboão da Serra. Eu acho que é muito satisfatório saber que o metrô veio até a Vila Sônia. Puxa, que maravilha. Mas entendo também a preocupação do deputado Aprígio de levar o metrô até o Taboão da Serra. É muito importante que melhore cada vez mais o coletivo, para o Taboão da Serra.

Então, quando o deputado Aprígio vem falar aqui do Taboão da Serra, eu fico muito satisfeito, que ele defende a terra dele; ele defende aonde ele trabalha e cria sua família. Isso é muito importante, deputado Aprígio. E dando valor para toda a região. Eu acho que é muito bacana.

Gostaria, presidente, de aproveitar esse um minuto também para falar da LDO. Teve várias discussões, teve várias sessões colocadas na Comissão de Finanças, para que a gente pudesse fazer a discussão do relator, do Alex Madureira.

Parabéns, deputado Alex de Madureira, pelo seu relatório feito na LDO. Foi formidável, aonde inclusive o Partido Podemos teve a oportunidade de colocar emendas parlamentares, que foi um sucesso dentro da LDO, para que se possa discorrer para o ano que vem.

Vi também outros parlamentares que colocaram suas posições e fizeram uma discussão perfeita. Nisso, presidente, quero parabenizar todos os deputados; inclusive, o nosso presidente Wellington Moura, que presidiu a sessão de finanças e foi um sucesso para todos os deputados, inclusive para o estado de São Paulo.

Muito obrigado, presidente, pela comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Há sobre a mesa requerimento do nobre deputado Altair Moraes, com número regimental de assinaturas, para uma comissão de representação, com a finalidade de participar como expositor de audiência pública na Câmara dos Deputados, para debater o tema dos transgêneros no esporte, no dia 25 de junho de 2019, em Brasília, Distrito Federal.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há sobre a mesa Requerimento de Urgência assinado pelos nobres deputados da Mesa Diretora da Casa, que requer Urgência ao Projeto de lei Complementar 49, de 2019, que retifica os valores constantes na Lei Complementar 1340, de 7 de maio de 2019, e dispõe sobre a revalorização das classes de vencimento do quadro da secretaria geral da Assembleia Legislativa.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputado Heni.

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO - Sr. Presidente, queria pedir uma verificação votação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental o pedido de Vossa Excelência.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, vamos proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. A partir desse momento estamos fazendo soar o sinal intermitente por quatro minutos, para que os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que não se encontram em plenário tomem conhecimento da votação que se realizará.

- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - Sr. Presidente, para fazer uma breve comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vossa Excelência tem a palavra.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Muito obrigado, Sr. Presidente.

Foi dito hoje mais cedo, por parte de uma parlamentar, representante dos Direitos Humanos, de que esta Casa trabalha, sim, na questão de defender os direitos humanos aos policiais militares.

Pasmem os senhores: na semana em que quatro policiais militares foram assassinados, foram mortos, nós temos aqui um requerimento para ser pautado hoje na Comissão de Direitos Humanos. Graças a Deus não foi pautado, e olhe só, solicitando que esta Comissão possa estabelecer um calendário de visitas às unidades prisionais, com a finalidade de fiscalizar a alimentação, a assistência médica, a lotação, as condições de higiene e o tratamento físico-mental de quem, dos policiais militares? Não, dos encarcerados.

Desde o dia 15 de março até hoje em que eu tomei posse como deputado estadual nesta Assembleia Legislativa, eu não vi nenhum requerimento por parte dos ditos defensores de direitos humanos na Comissão de Direitos Humanos a favor dos policiais militares. Única e exclusivamente defendendo bandidos, defendendo pessoas à margem da lei vão até os presídios para fazer visita para saber se eles estão bem aconchegados, enquanto essas mesmas pessoas estão assassinando policiais militares todo santo dia! É pura hipocrisia dizer que defende policial militar enquanto nunca fizeram requerimento.

Fiz aqui um requerimento a esta Casa e apresentei aqui na Comissão de Direitos Humanos, requerendo a presença de um representante do Condepe para que ele venha explicar se existe alguma ação por parte desse conselho para defender a vida dos policiais militares.

Então, fica aqui meu convite a todos aqueles que dizem defender os PMs: votem a favor, porque se vocês votarem contra, mostrarão que não estão nem aí para a vida do policial militar.

Chega de fazer requerimento para defender bandido. Chega de fazer requerimento para defender quem não presta. Vamos defender aqueles que colocam a vida todos os dias em risco por nós.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

A SRA. BETH LULA SAHÃO – PT - Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputada Beth... Eu vou dar mais dois minutos para a deputada Beth, depois nós vamos começar a votação. Estamos no meio do processo de votação.

A SRA. BETH LULA SAHÃO – PT - PARA COMUNICAÇÃO - Talvez porque o deputado que me antecedeu agora não tenha muito tempo de Assembleia, então ele desconhece, por exemplo, as ações que a gente já fez, seja individualmente, em mandato individual, seja como mandato coletivo da bancada do Partido dos Trabalhadores, solicitando melhoria das condições de trabalho para os policiais, capacitação, treinamento, melhorias salariais, promoções, enfim, prêmios, bonificações, tudo isso dentro desse, dentro de vários requerimentos, vários projetos, várias indicações que nós fizemos aqui nesta Casa ao longo de muitos anos.

Quando nós propusemos a visita aos presídios neste Estado, é porque recebemos muitas denúncias de maus-tratos, de tortura, de falta de condições de higiene, de doenças, seja em presídios masculinos, seja em presídios femininos.

Quero dizer a ele, que está na Comissão de Direitos Humanos, que ele deve estar na comissão errada. Com certeza ele está na comissão errada, pois a Comissão de Direitos Humanos é para isso, é para cuidar das pessoas. E nós defendemos a vida, defendemos a vida de policiais, defendemos a vida da população, dos brancos, dos negros, dos jovens, dos idosos, das camadas mais fragilizadas e mais vulnerabilizadas da população.

Portanto, nós vamos, sim, pautar esse tipo de requerimento e quero dizer uma coisa para V. Exa. já saber: caso não seja aprovado um requerimento desses na Comissão de Direitos Humanos, nós vamos visitar os presídios do mesmo jeito. É nossa prerrogativa. Faremos isso para ver quais são as reais condições desses presídios, uma vez que o próprio conselho específico para isso tem enfrentado dificuldades para fazê-lo, que é o caso do Condepe.

Então, que fique claro aqui qual é a nossa posição na comissão. Eu, como presidente, autei isso e vou voltar a pautar. Caso seja derrotado, faremos as visitas da mesma forma, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Transcorrido o prazo, neste momento, vamos abrir o sistema eletrônico.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Sr. Presidente, sobre o método de votação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Para uma questão de ordem, o deputado Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - É só para solicitar que a Mesa esclareça, pois vários deputados estavam em comissões ou em seus gabinetes, o que estamos votando agora e como será o comando de votação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Estamos votando neste momento a urgência do projeto protocolado pela Mesa Diretora de reajuste aos servidores públicos da Casa. Será IPCA mais um por cento.

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - Sr. Presidente, queria colocar o Podemos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Podemos está em obstrução.

Estão abertos os terminais para a votação.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Sr. Presidente, para colocar o PRB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PRB está em obstrução.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Sr. Presidente, para colocar o PT em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PT está em obstrução.

O SR. ROQUE BARBIERE - PTB - Sr. Presidente, para colocar o PTB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PTB está em obstrução.

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Sr. Presidente, para colocar o PL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PL está em obstrução.

O SR. ED THOMAS - PSB - Sr. Presidente, o PSB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSB estão em obstrução.

O SR. MARCIO NAKASHIMA - PDT - Sr. Presidente, o PDT está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PDT está em obstrução.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Sr. Presidente, para colocar o PSL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSL está em obstrução.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Sr. Presidente, o PSOL está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSOL está em obstrução.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Sr. Presidente, o Democratas está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Democratas está em obstrução.

O SR. ROGERIO NOGUEIRA - DEM - Sr. Presidente, para colocar o DEM em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O DEM está em obstrução.

Eu gostaria de pedir aos deputados que, por favor, utilizem os terminais eletrônicos. Vou deixar abertos por mais dois minutos os terminais eletrônicos. Os terminais eletrônicos são muito importantes para agilizar os nossos processos de votação.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Sr. Presidente, para colocar o PSD em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSD está em obstrução.

Neste momento, vou abrir os microfones de apartes para aqueles deputados que não conseguiram realizar os seus votos.

- É feita a votação pelo sistema eletrônico.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está encerrado o processo de votação. Participaram do processo de votação 76 Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sendo 68 votos “sim”, seis “não”, uma abstenção e este presidente que não vota, quórum suficiente para aprovar o Regime de Urgência.

O SR. ITAMAR BORGES - MDB - Havendo acordo de lide-ranças, eu peço a suspensão dos trabalhos por 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Consulto os líderes se existe acordo de suspensão dos trabalhos por 30 minutos. Havendo acordo, antes de suspender, convocação.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das comissões de Constituição, Justiça e Redação; Infraestrutura; Finanças e Orçamento, a realizar-se hoje, às 18 horas e 25 minutos, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o veto ao Projeto de lei 29, de 2017.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, convocação. Nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das comissões de Constituição, Justiça e Redação; Saúde; Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, um minuto após o término da última convocação, no Salão Nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 353, de 2019.

Convocação. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das comissões de Constituição, Justiça e Redação; Segurança Pública e Assuntos Penitenciários; Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, um minuto após o término da última convocação, no Salão Nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 532, de 2019.

Convocação, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 45, § 5º, ambos do Regimento Interno, convoco reunião extraordinária da Comissão de Direitos da Pessoa Humana, a realizar-se um minuto após o término da última convocação, no Salão Nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 226, de 2017.

Retificando, a primeira convocação é veto ao Projeto de lei Complementar 29, de 2017.

Havendo acordo de lideranças, estão suspensos os nossos trabalhos por 30 minutos.

- Suspensa às 18 horas e 16 minutos, a sessão é reaberta às 19 horas, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esgotado o tempo da presente sessão, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, adita à Ordem do Dia de amanhã o Projeto de lei nº 578, de 2019, que tramita em regime de urgência, e convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje e o aditamento ora anunciado.

Esta Presidência lembra ainda a sessão extraordinária a realizar-se dez minutos após o término desta sessão.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 19 horas.

25 DE JUNHO DE 2019 27ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: CAUÊ MACRIS e ALEX DE MADUREIRA